

**Análise de Custo-Efectividade da Linezolida no tratamento da Pneumonia Nosocomial por MRSA em Portugal**

Mónica S. Inês¹, Luís S. Miguel², Carlos G. Pinto²

¹Access & Communication Department, Pfizer, Porto Salvo, Portugal

²Centro de Investigação Sobre Economia Portuguesa, Instituto Superior de Economia e Gestão, Lisboa, Portugal

Contact: monica.ines@pfizer.com

Objectivos (Objectives): Estimar a relação de custo-efectividade da utilização da linezolida versus vancomicina no tratamento da Pneumonia Nosocomial por Methicillin-Resistant Staphylococcus Aureus (MRSA) em Portugal.

Metodologia (Methodology): Especificação de um modelo de decisão com caminhos relacionados com a infecção por MRSA e consequências: cura, morte, eventos adversos, falta de eficácia e switch de terapêutica. As opções em comparação foram a linezolida e a vancomicina (custo medicamento genérico). O estudo foi realizado em consonância com as Orientações Metodológicas para Estudos de Avaliação Económica de Medicamentos Portuguesas. As probabilidades de transição do modelo foram calculadas a partir de dados um ensaio clínico de comparação directa entre estas duas terapêuticas e de outros estudos publicados na literatura. Foram incluídos custos directos, nomeadamente custos dos antibióticos, com cuidados de saúde em ambulatório e internamento incluindo consultas, medicamentos e meios auxiliares de diagnóstico. Os indicadores de efectividade adoptados foram anos de vida ganhos (AV). Custos e efectividade foram actualizados a 5%/ano.

Resultados (Results): Sob a perspectiva do Serviço Nacional de Saúde em cenário de caso base estima-se que os custos totais de tratamento com linezolida sejam de 10 869.63€ e com vancomicina sejam de 10 883.67€. Estima-se assim que a linezolida induza uma poupança média de -14.04€/doente. Em termos de efectividade, estima-se que a linezolida permita obter em média um ganho em saúde de 0,14AV por doente.

Conclusões (Conclusions): O tratamento com linezolida reduz a mortalidade e a duração do internamento hospitalar. Estima-se que os custos totais inerentes à terapia antibiótica da pneumonia nosocomial por MRSA sejam reduzidos com a opção por linezolida. Os custos incrementais iniciais com o antibiótico (versus a opção vancomicina) são anulados por poupanças com hospitalização, exames e tratamento de efeitos adversos. Globalmente a linezolida permite obter um ganho de 0,14 anos por doente com custos incrementais negativos, ou seja, poupanças de -14,04 euros/doente sendo assim alternativa dominante em termos de custo-efectividade. Assim a linezolida pode ser considerada uma terapêutica preferencial no tratamento da pneumonia nosocomial por MRSA, de acordo com os valores habituais para a avaliação de novas tecnologias de saúde em Portugal.